



A IMPORTÂNCIA DO ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ana Paula Amaral Furbino¹
Larissa Miranda de Pádua²
Mariana Mayumi Yamada Loureiro³
Flórence Rosana Faganello Gemente⁴

Resumo: *Mesmo considerado um conteúdo clássico da Educação Física escolar poucos professores da rede escolar trabalham com o atletismo nas escolas. O objetivo desse trabalho foi de investigar se o atletismo é trabalhado nas escolas de Goiânia e quais dificuldades encontradas pelos professores ao tentarem trabalhar com o atletismo. Para a realização dessa pesquisa foram feitos questionários com professores de educação física das redes privada e pública de Goiânia. Os resultados da pesquisa evidenciam que o atletismo é pouco trabalhado nas escolas de Goiânia e demonstram a necessidade de novas publicações e trabalhos direcionados ao ensino do atletismo no campo escolar.*

Palavras-chave:

1- JUSTIFICATIVA

Mesmo considerado um conteúdo clássico, o atletismo é muito pouco difundido e trabalhado nas aulas de Educação Física escolar. Segundo Netto,(2007, p.4) “Os conteúdos clássicos são entendidos como aqueles que não perdem sua atualidade para participação, compreensão e interpretação do mundo universal e particular onde os indivíduos estão situados (classe social, etnia, sexualidade...)”

Marques e Iora (2009) apontam que o atletismo é pouco trabalhado na Educação Física escolar, e quando é explorado se limita a poucas modalidades como as corridas e, às vezes, os saltos. E as outras provas do atletismo acabam no esquecimento, sem contar, que o atletismo é trabalhado com o objetivo de superar o adversário, através de metodologias que visam o rendimento. Isso faz com que o atletismo deixe de ser transmitido como pratica pedagógica pertencente da cultura corporal.

Já autores como Matthiesen (2004) e Gomes (2008) afirmam que muitos professores não têm um conhecimento considerável sobre o Atletismo. Um dos motivos por isso ocorrer é pelo fato de que na universidade os acadêmicos não têm um ensino do Atletismo como uma possibilidade real de ser trabalhada na escola. Como consequência disso o professor exclui o conteúdo pela falta de material ou por acharem o local não

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Goiás.

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Goiás.

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Goiás.

⁴ Professora Assistente da Universidade Federal de Goiás.



apropriado. E quando adotado, a didática abordada não é a mais correta para a formação dos alunos para uma compreensão do atletismo e da sua história.

Matthiesen (2005) aponta que um dos motivos para o atletismo ser pouco trabalhado nas escolas são: a falta de espaço físico, materiais oficiais, formação profissional deficiente, desinteresse de alunos e professores. Sabemos que esses argumentos não justificam a falta desse conteúdo nas aulas de educação física, uma vez que existem estudos e livros publicados que mostram a adaptação deste para o ensino escolar, como por exemplo, o livro: *“Atletismo se aprende na escola”*.

Publicações como essa, mostram que independente do espaço físico e da falta de materiais oficiais, o atletismo pode ser desenvolvido na escola, pois o que importa são as vivências das provas dessa modalidade e o direcionamento que é dado ao ensino de cada uma delas. Assim, o professor deve realizar adaptações do espaço físico de acordo com a realidade de cada escola, a construção de materiais alternativos para suprir a falta dos oficiais, possibilitando o conhecimento dessa modalidade esportiva. E ainda é preciso e possível incentivar os profissionais de Educação Física. Pois, como ressalta Matthiesen (2004), para que o atletismo seja contemplado nas aulas de Educação Física escolar é preciso superar as inúmeras barreiras existentes.

Na escola, o professor ao ensinar o atletismo, deve proporcionar aos alunos o conhecimento dos movimentos próprios das diferentes provas do atletismo; como também a capacidade de entender e analisar de forma crítica as diferentes reproduções desse esporte. O ensino do atletismo escolar deve ocorrer de forma lúdica, através de brincadeiras, possibilitando a participação de todos independente de seu atual estágio de desenvolvimento motor. De acordo com Moyles (*apud* MEURER, 2002):

Brincando a criança desenvolve confiança em si mesma e em suas capacidades, levando-a a desenvolver percepções sobre as outras pessoas e a compreender as exigências bidirecionais de expectativa e tolerância. O ato de brincar proporciona as crianças a possibilidade de explorar conceitos como liberdade existentes implicitamente em muitas situações lúdicas favorecendo o desenvolvimento de sua independência.

Nesse sentido, com essa pesquisa, enfatizamos o valor do ensino do atletismo dentro da Educação Física, além de constatar quais são as dificuldades dos professores ao trabalhar com o conteúdo do atletismo e a partir de então buscar possíveis soluções para os problemas apontados.

2- OBJETIVOS

Os objetivos desse trabalho foram: identificar se o conteúdo do atletismo é trabalhado nas escolas de Goiânia, e como ele é trabalhado pelos professores de Educação Física; constatar as dificuldades encontradas pelos professores ao trabalharem o Atletismo nas escolas e enfatizar o valor do Atletismo como conteúdo da Educação Física escolar.

3- METODOLOGIA



CONCOCE / CONDICE 2010

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte
I Congresso Distrital de Ciências do Esporte
22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



Para a realização desse trabalho foi aplicado um questionário com cinco professores, sendo quatro de escolas privadas e um de escola pública estadual. Visando uma pesquisa qualitativa, a qual possibilita compreender um fenômeno no contexto em que ocorre e do qual faz parte, sendo esse analisado numa perspectiva integrada (GODOY, 1995).

O professor **A** é estagiário e está cursando licenciatura em Educação Física, e os outros três professores são efetivos e licenciados em Educação Física (professores **B**, **C** e **D**). O professor da rede pública estadual (professor **E**) é efetivo, concursado e licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás.

O questionário se iniciou com uma coleta de dados pessoais do entrevistado e sobre sua formação profissional. Após a apresentação dos professores foram realizadas perguntas referentes ao seu trabalho na escola, como eles trabalham na Educação Física escolar, se trabalham com atletismo, a faixa etária e o interesse dos alunos em relação ao atletismo e qual a importância que os professores dão ensino do atletismo na escola.

5- RESULTADOS

Através da análise dos resultados dos questionários, podemos constatar que o atletismo é pouco trabalhado nas escolas de Goiânia, como apontado por Matthiesen (2004) e Marques e Iora (2009), pois dentre os cinco entrevistados, apenas dois trabalham o atletismo escolar.

Em relação aos professores que trabalham com o atletismo, o professor da escola privada, professor **B**, considera o esporte importante por desenvolver na criança a agilidade, flexibilidade, resistência, potência e força. No caso do professor da rede pública, professor **E**, ele trabalha o atletismo porque *“além do atletismo ser bem aceito pelos meus alunos, trás inúmeros benefícios, já que podemos definir o atletismo como atividades desportivas, de caráter competitivo e recreativo, que podem ser realizadas individualmente ou entre equipes”*.

Segundo Matthiesen (2004) mesmo aqueles que tiveram contato com o atletismo na escola, em sua maioria, conheceram apenas as corridas, sobretudo as de velocidades ou o salto em distância e em altura. Para reforçar tal afirmação, nota-se na resposta dos dois professores que disseram trabalhar com o atletismo, ambos trabalham apenas com as corridas de velocidade e as de revezamento, mas apenas um diz trabalhar com salto em distância e o outro com as corridas de fundo e meio-fundo.

Ao contrário do que alguns professores colocam como sendo uma dificuldade em trabalhar com o atletismo como, por exemplo, a falta de interesse dos alunos, ambos os professores, disseram iniciar o trabalho com crianças a partir dos quatro anos de idade e que a atividade é muito bem aceita pelos alunos independente de serem meninos ou meninas.

E ainda, com base na resposta dada pelos professores podemos pensar que seria interessante iniciar o trabalho com o atletismo desde as séries iniciais pelo fato de na infância ser a melhor época para se desenvolver as habilidades motoras. Segundo Costa, 2008, p.02:

A Educação Física Escolar deve enfatizar a aquisição de habilidades de movimento e crescente competência física baseada no nível desenvolvimentista único no indivíduo. Portanto, as atividades de movimento que os alunos executam em programas de Educação Física na abordagem desenvolvimentista



correspondem ao seu nível de aprendizado da habilidade motora. É uma tentativa de integrar os conhecimentos de desenvolvimento motor, aprendizagem motora e, por meio desses, estruturar programas de Educação Física Escolar que historicamente tem desconsiderado o nível desenvolvimentista e a singularidade de cada aluno.

Confirmando uma das justificativas apresentadas por (Matthiesen, 2004), os professores da rede privada de ensino, **A**, **C** e **D**, que disseram não trabalhar com o atletismo, apresentam como justificativa a falta de infra-estrutura, falta de materiais e local apropriado. De acordo com a fala do professor **C**: *“a escola não possui de infra-estrutura para o ensino do atletismo, há até uma mini-quadra, mas mesmo assim o espaço é insuficiente”*.

Mas ao contrário do que muitos professores apresentam, Matthiesen (2004) diz que a importância de espaço físico e o material oficial para a prática do atletismo depende do objetivo que é buscado pelo professor e também da clareza que o professor deve ter em relação ao seu papel como transmissor de conteúdos no âmbito escolar.

Apesar de apenas dois professores, participantes da pesquisa, trabalharem o atletismo na escola, todos, sem exceção, reconhecem a sua importância. Eles afirmam que o atletismo seria importante por ajudar no desenvolvimento físico da criança. O professor **E**, ainda ressaltou a importância de permitir à criança conhecer várias atividades.

Outro motivo levantado pelos professores, para se trabalhar o atletismo, como também mais conhecido e reconhecido, é o fato desse esporte ser um grande ganhador de medalhas para o Brasil nos últimos tempos. Para os professores **A**, **C** e **D**, o atletismo seria importante apenas pelo fato de ser um dos conteúdos da Educação Física.

6- CONCLUSÕES

De acordo com os dados apresentados podemos concluir que apesar do atletismo ser um esporte clássico e ter sua importância dentro dos conteúdos da educação física dentre elas: a necessidade da criança se movimentar pelo atletismo, o contexto histórico-cultural na qual ele está inserido; a deficiência das informações veiculadas pelos meios de comunicação de massa em relação à modalidade, o prazer de se praticar Atletismo e as possibilidades de ensino, dentro da escola. (SILVA, 2005). Apesar da importância desse conteúdo dentro da educação física escolar, foi identificado que o atletismo é um conteúdo que não é trabalhado na maioria das escolas.

Contudo os objetivos desta pesquisa foram atingidos. Conseguimos identificar que o atletismo quando trabalhado nas escolas, segue diferentes abordagens. E que todos os professores reconhecem a importância de se trabalhar esse conteúdo nas aulas de educação física.

Algumas propostas são interessantes para divulgar e possibilitar o ensino do atletismo na escola, tais como a realização de cursos de formação continuada para professores que atuam na educação básica; maior acesso a produção científica voltada para a área, e também que as universidades direcionem a disciplina de atletismo com um caráter mais pedagógico, possibilitando aos futuros professores caminhos para superar as possíveis dificuldades que certamente irão encontrar.

A justificativa que os professores que não trabalham com o atletismo na escola foram as mesmas, mas acreditamos que essas não impedem o ensino de tal modalidade no



CONCOCE / CONDICE 2010

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte
I Congresso Distrital de Ciências do Esporte
22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



âmbito escolar quando adaptada a recursos didático-pedagógicos lúdicos. O que seria importante era que os professores de educação física se interessassem mais pelo atletismo o vendo como um conteúdo importante da educação física escolar, podendo assim criar formas de trabalhá-lo na escola para transmitir o conhecimento necessário aos alunos.

É importante ressaltar a necessidade de realização de novos mais estudos sobre o atletismo escolar para contribuir na difusão dessa modalidade esportiva e para mudar essa realidade.



CONCOCE / CONDICE 2010

IV Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte
I Congresso Distrital de Ciências do Esporte
22 a 25 de setembro de 2010 - Brasília, DF

ISSN 2178-485X



7- REFERÊNCIAS

COSTA, D. A. Educação Física escolar: uma abordagem desenvolvimentista. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1937-8.pdf?PHPSESSID=2010012708223041> >. Acessado em 29 ago. 2010.

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa tipos fundamentais. UNESP Revista de administração de empresas, São Paulo, v 35, n.3, p. 20-29, Mai./Jun. 1995.

GOMES, C.L.J. Atletismo como conteúdo pedagógico e formativo. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/923-2.pdf?PHPSESSID=2009050411050748> >. Acessado em: 28 ago. 2010.

MARQUES, C. L.; IORA, A. J. Da S. *Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e métodos em aulas de Educação Física*. Porto Alegre, v. 15, n. 02, p. 103-118, abril/junho de 2009.

MATTHIESEN, S. Q. (Org.) **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2005.

_____ *Atletismo se Aprende na Escola: Oficinas Pedagógicas*. UNESP-SP 2004. Disponível em: < <http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2004/artigos/eixo10/atletismoficinas.pdf> >. Acesso em 30 ago. 2010.

MEURER, T. S.; SCHAEFER, J. R.; MIOTTI, L. M. I. Atletismo na escola: possibilidade de ensino. Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - N° 120 - Mayo de 2008.

NETTO, S. R.; PIMENTEL, A. G.G. O ensino do atletismo nas aulas de educação física. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/804-4.pdf> >. Acessado em 30 ago. 2010.

SILVA, A. C. L. **O Atletismo em Aulas de Educação Física**: Pesquisa com professores da Rede Pública de Rio Claro. 2005. 66f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física), Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2005.